



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



ASSOCIAÇÃO ENTRE AUMENTO DE RDW1 E ÓBITOS POR COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.

Giovana Smiderle De Antoni (VOLUNTÁRIO), João Miguel Grossi, Eduardo Pereira Ricchetti, Janaína Kehl de Castilhos; Bruna Valduga Dutra; Clândio de Freitas Dutra, Simone Bonatto (Orientador(a))

A infecção por COVID-19, apresenta um espectro clínico heterogêneo, variando de casos assintomáticos a quadros graves que podem levar ao óbito. A estratificação de pacientes com maior risco de desfechos adversos é crucial para otimizar o manejo clínico. O RDW (Amplitude de Distribuição dos Glóbulos Vermelhos) é um parâmetro laboratorial de baixo custo, obtido a partir do hemograma, que reflete a variabilidade no tamanho dos eritrócitos. O seu aumento tem sido associado a processos inflamatórios sistêmicos, estresse oxidativo e disfunção da eritropoiese, mecanismos também implicados na patogênese da COVID-19. Estudos anteriores têm explorado o uso do RDW como preditor de gravidade e mortalidade nestes pacientes, com resultados promissores. O presente estudo visa avaliar a associação entre os níveis de RDW na admissão hospitalar e a mortalidade em pacientes internados com COVID-19, buscando determinar se a elevação do RDW pode servir como um indicador prognóstico de desfecho desfavorável. Este é um estudo retrospectivo transversal, realizado a partir da análise dos dados em prontuários de 496 pacientes internados em um hospital público devido a COVID-19, no período de março/2020 a dezembro/2021. Os pacientes incluídos testaram positivo para SARS-CoV-2 e eram maiores de 18 anos. Estes foram categorizados conforme o valor de RDW, sendo normais valores inferiores a 14,5% e aumentados, os valores $> 14,6\%$. Os dados foram analisados no SPSS. O teste do qui-quadrado foi aplicado, considerando-se $p < 0,05$ como significativo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Dos 496 indivíduos analisados, 351 apresentaram RDW normal, destes, 131 (37,2%) evoluíram para óbito, já dos 145 pacientes com RDW aumentado, 84 (57,9%) tiveram este mesmo desfecho. Desta forma, observou-se uma taxa de mortalidade aumentada nos pacientes com RDW acima de 15%. A análise estatística realizada pelo teste de Qui-quadrado revela uma associação significativa entre o RDW aumentado e a taxa de mortalidade ($p < 0,001$), confirmando o impacto do RDW aumentado na taxa de mortalidade dos pacientes com COVID-19. Portanto, este estudo aponta que o RDW elevado constitui um fator de risco estatisticamente significativo para a mortalidade em indivíduos internados com COVID-19. Assim, o RDW cresce como um marcador prognóstico acessível e útil, sua inclusão na avaliação inicial de pacientes com COVID-19 é recomendada para otimizar a identificação de indivíduos de alto risco e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: RDW, mortalidade, COVID-19

Apoio: UCS